

EMOÇÕES E O ENSINO DE QUÍMICA: QUAL A RELAÇÃO?

Lara Fabian dos Santos Lima (larafabianlima19@gmail.com)

Kamilla Mirian Lopes dos Santos (kamillalopes1710@gmail.com)

Lorvia Carmem Ortiz (lorviab@gmail.com)

Vivian dos Santos Calixto (viviancalixto@ufgd.edu.br)

Distintas investigações têm indicado a influência das emoções nos processos de ensino e aprendizagem. Este estudo foi realizado em uma instituição pública federal com o objetivo de identificar como as emoções afetam o desempenho acadêmico dos estudantes de Química. A pesquisa, de abordagem quantitativa, utilizou um questionário com 10 perguntas, dividido em três tópicos: estresse, ansiedade, e emoções positivas e negativas. O questionário foi aplicado a 27 discentes de forma voluntária e anônima por meio do Google Forms. No primeiro tópico, foi investigado como o estresse influencia os conteúdos estudados, o tempo de estudo e a concentração dos alunos. Observou-se que 51,8% dos participantes se sentem estressados pela quantidade de conteúdos nas aulas de Química, enquanto 18,5% discordam e 25,9% são neutros. Uma das questões sobre ansiedade abordou o quanto os alunos se sentem ansiosos com as avaliações de Química, e 85,2% concordaram que ficam ansiosos, com 7,4% discordando e 7,4% neutros. No tópico sobre emoções positivas e negativas, perguntouse se os estudantes se sentem encorajados a continuar aprendendo quando recebem feedback positivo dos professores. A maioria, 84,6%, concorda que isso os motiva, enquanto 6,4% são neutros, 3,7% discordam e 5,3% destacaram a importância desse apoio para se manterem no curso. De forma geral, os resultados indicam que mudanças de humor afetam significativamente o desempenho acadêmico dos estudantes de Química. Os discentes enfrentam desafios devido à complexidade de equilibrar seus estados emocionais com a compreensão dos conteúdos químicos. Esta pesquisa destaca a importância de se compreender como as emoções impactam o aprendizado e sugere que estratégias de apoio emocional sejam essenciais para ajudar os alunos a progredirem até a

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

graduação sem grandes obstáculos. Assim, o estudo ressalta a relevância do tema e a necessidade de promover mais pesquisas que possam fundamentar a implementação de intervenções eficazes. Isso pode facilitar o processo de lidar com a influência das emoções no ensino de Química, contribuindo para um melhor desempenho e maior motivação dos estudantes.

Palavras-chave: ensino superior; processos de ensino e aprendizagem; influências; saúde mental; interdisciplinar.